

Instrumentos para enfrentar o racismo institucional

Nina Madsen

Centro Feminista de Estudos e Assessoria, CFEMEA

Brasília, 21 de agosto de 2013

Do que estamos falando

- Jurema Werneck definiu o racismo institucional como “um modo de subordinar o direito e a democracia às necessidades do racismo, fazendo com que os primeiros inexistam ou existam de forma precária, diante de barreiras interpostas na vivência dos grupos e indivíduos aprisionados pelos esquemas de subordinação desse último”.
- Para além do “fracasso institucional”, um “mecanismo performativo ou produtivo, capaz de gerar e legitimar condutas excludentes”.
- Fenômeno que limita o acesso da população negra no Brasil a direitos, produzindo efeitos objetivos e subjetivos na vida das pessoas.
- Estamos falando de como a construção do Estado, o processo de formulação e implementação de políticas públicas e a oferta de serviços que efetivem e garantam direitos se subordinam e se comprometem por causa do racismo institucional.

Alguns indicadores do racismo institucional

- Segundo a PNAD de 2008, 40,9% das mulheres pretas e pardas acima de 40 anos de idade jamais haviam realizado mamografia em suas vidas, frente a 26,4% das brancas na mesma situação.
- Ainda segundo a PNAD 2008, das mulheres acima de 25 anos de idade, 18,1% das mulheres negras e 13,2% das brancas jamais havia realizado o exame de papanicolau.
- A taxa de mortalidade materna entre as mulheres negras, em 2007, era 65,1% superior à das mulheres brancas.
- De acordo com a PNAD 2009, a taxa de distorção idade-série no ensino fundamental atingia a 22,7% da população negra, contra 12,4% da população branca.
- No ensino médio, a taxa de distorção era de 36,6% para a população negra e de 24% para a população branca.
- “Considerando o país como um todo, o número de homicídios brancos caiu de 18.867 em 2002, para 14.047 em 2010 o que representa uma queda de 25,5% nesses oito anos. Já os homicídios negros tiveram um forte incremento: passam de 26.952 para 34.983: aumento de 29,8%” (Weisenfisz, 2012: 14).

O Enfrentamento do Racismo Institucional pelo governo federal – recuperando compromissos

Compromisso assumido pelo governo federal no PPA 2012-2015.

- Consta como meta nos programas 2015 (Aperfeiçoamento do SUS), 2070 (Segurança Pública com Cidadania) e 2044 (Autonomia e Emancipação da Juventude).
- Objetivo 0776 do Programa 2034, o qual estabelece a instituição de “medidas de prevenção e enfrentamento do racismo institucional, fomentando a valorização da pluralidade étnicorracial em instituições públicas e privadas”.

O Guia

Pretende colaborar para:

- ✓ A identificação e a construção de diagnósticos, por cada organização, instituição ou empresa, acerca do racismo institucional;
- ✓ A elaboração de um plano de ação para seu enfrentamento;
- ✓ A construção de indicadores para o monitoramento desse plano de ação.

O Guia

Está organizado em dois grandes blocos:

1. Cultura Institucional

- ✓ Visibilização do compromisso institucional;
- ✓ Instância de governança;
- ✓ Ações afirmativas e outras políticas de enfrentamento do racismo institucional.

2. Manifestações para o Público

- ✓ Produção de dados e informações cadastrais sobre o público;
- ✓ Competência cultural;
- ✓ Avaliação de políticas e serviços.